

# HESITAÇÃO VACINAL

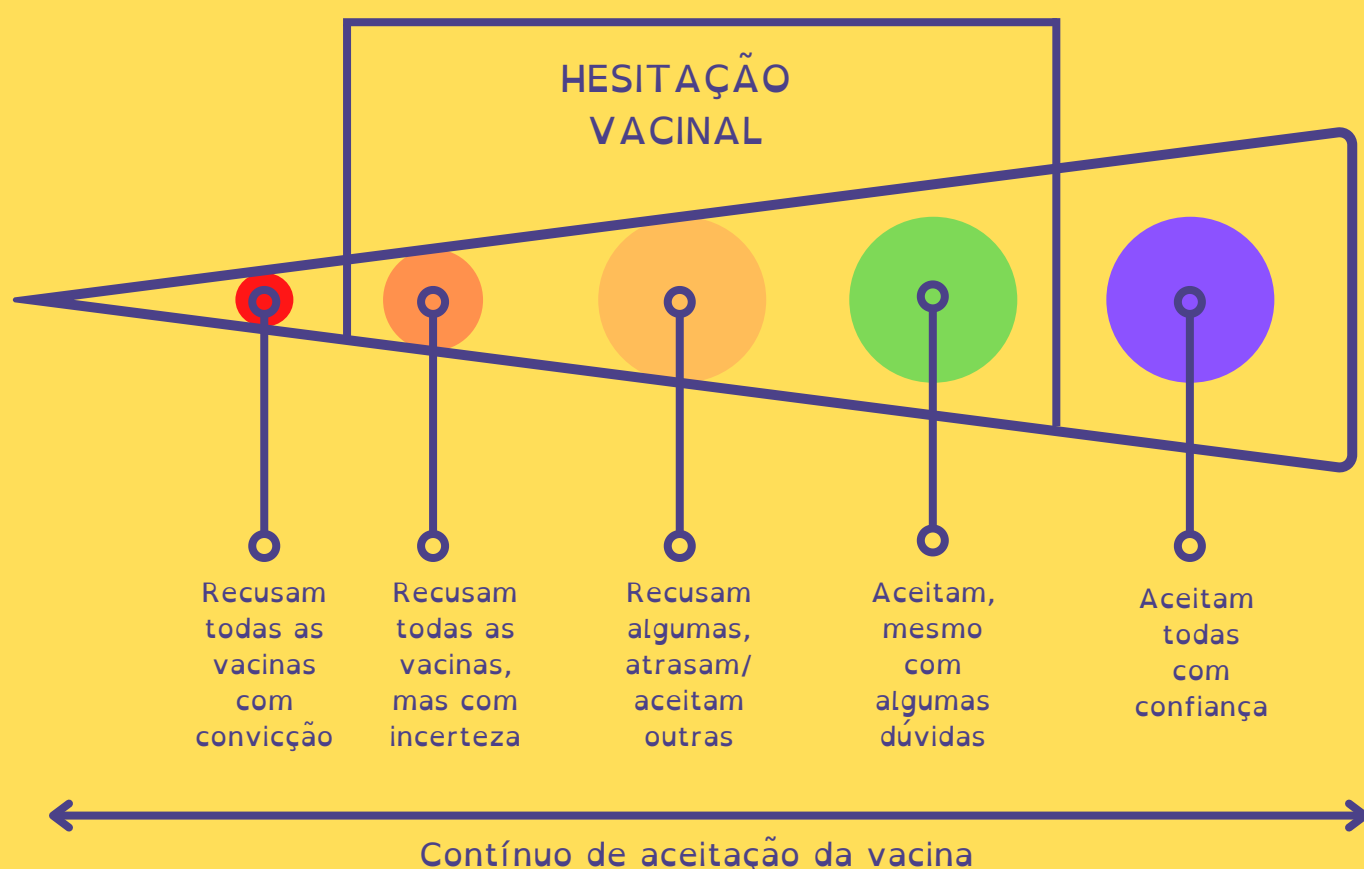


## HESITAÇÃO VACINAL: VOCÊ SABE O QUE É?

A hesitação vacinal é definida pela relutância ou recusa à vacinação contra uma doença infecciosa imunoprevenível, sendo hoje um problema de saúde pública mundial. Trata-se de um fenômeno multifatorial e, portanto, complexo, que possui variadas causas e soluções. Dentre essas, destacam-se a abordagem dos usuários do sistema de saúde em consultas ou outros atendimentos pelos profissionais de saúde, promovendo, com isso, o esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações sobre a vacinação.

## TÊRMOMETRO DE ACEITAÇÃO DAS VACINAS

Felizmente, a maioria dos brasileiros confia, em alguma medida, na eficácia das vacinas, sendo os opositores a minoria, como aponta o gráfico a seguir:



Fonte: Veja Saúde, 2021

## COMO COMPREENDER A HESITAÇÃO?

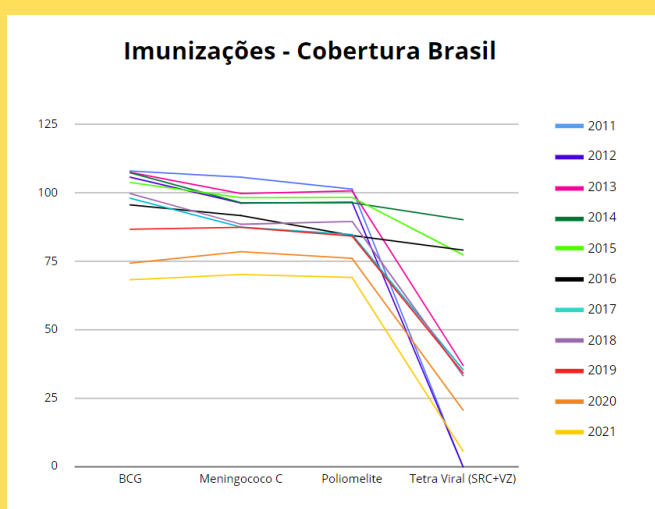
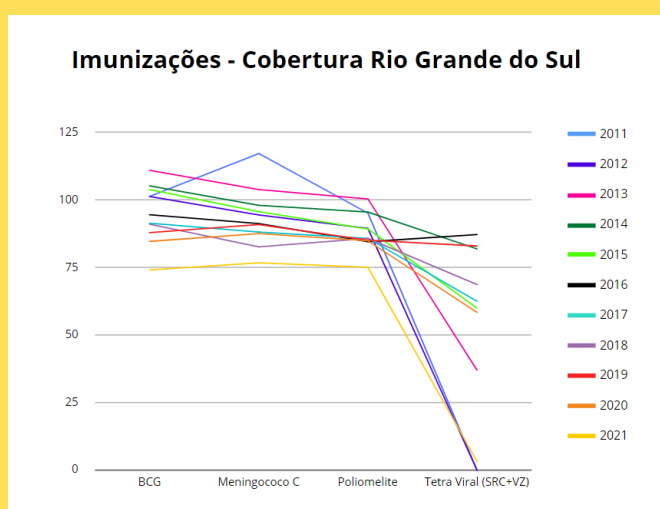
Quando alguém fica em dúvida quanto à vacinação, geralmente tal hesitação tem como base um ou mais dos cinco Cs a seguir:

- ✓ **Complacência:** relaciona-se com uma falsa sensação de segurança. As pessoas acham que a vacina não é necessária, pois não tem conhecimento de alguém que teve a doença, assim como não tem muitas informações sobre a patologia prevenida por ela.
- ✓ **Confiança na segurança e eficácia da vacina:** A desconfiança da parcela da população indecisa aumenta com a falta de campanhas e informações seguras.
- ✓ **Conveniência:** A estrutura física e de recursos humanos impactam na decisão das pessoas se vacinarem. Horários flexíveis de atendimento em salas de vacinação e a qualificação dos profissionais de saúde que as aplicam podem ser respostas a este desafio.
- ✓ **Comunicação:** As informações chegam, muitas vezes, somente aos profissionais, não à comunidade. Investir em campanhas e estratégias de divulgação para a população é fundamental para sensibilizá-la.
- ✓ **Contexto:** A população mais vulnerável acaba sendo mais afetada por doenças infectocontagiosas e apresenta maior queda dos índices vacinais.

## ALGUNS DADOS SOBRE A VACINAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações estabelece metas para as coberturas vacinais no país, sendo preconizado, para a maioria das vacinas, o alcance de pelo menos 95%, com exceção das vacinas BCG e rotavírus, cujas metas são de 90% para cada uma.

Entretanto, como vemos abaixo, esses índices tiveram queda significativa nos últimos anos:



Evolução de imunização das quatro principais vacinas disponíveis no SUS nos últimos 10 anos, no Brasil.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

## COMO ABORDAR PESSOAS HESITANTES QUANTO À VACINA?

- Nos atendimentos que realiza, pergunte de rotina às pessoas se estão com as vacinas em dia. No caso das crianças, confira a caderneta de saúde.
- Caso não estejam em dia, reforce a importância de fazê-las, esclareça dúvidas de forma clara e objetiva, bem como forneça informações pertinentes.
- Procure estar informado sobre o calendário de vacinação e campanhas realizadas no seu município.
- Informe-se sobre locais e horários de vacinação.
- Tenha em mente os 5Cs e identifique-os na abordagem realizada com os usuários. São elementos-chaves para compreender os motivos pelos quais a pessoa não se vacinou ainda.



Para mais informações sobre o Calendário Nacional de Vacinação acesse: <https://www.cevs.rs.gov.br/calendarios-nacionais-de-vacinacao>

## CRÉDITOS

### AUTORES

Ana Cláudia Müller  
Elstor Hanzen  
Marcos Sokoloski  
Marina Haas De Leone

### ORIENTADORES

Prof.<sup>a</sup> Daniela Dallegrove  
Prof. Roger dos Santos Rosa

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ENSINO NA SAÚDE/UFRGS  
MESTRADO PROFISSIONAL



## REFERÊNCIAS

1. PINHEIRO, Chloé. Os números não mentem: entenda a matemática das vacinas. *Veja Saúde* (online). Abril/2021. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/os-numeros-nao-mentem-entenda-a-matematica-das-vacinas/>
2. HANSEN, Elstor. Investimento em campanhas deve ser constante para elevar índices de vacinação, apontam especialistas. *Jornal da Universidade* (online). Maio/2022. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/investimento-em-campanhas-deve-ser-constante-para-elevar-indices-de-vacinacao-apontam-especialistas/>